



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

---

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE/TOMÉ AÇU/PA – 2018 - 2021**





**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

---

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMÉ AÇU**

Prefeita Municipal de Tomé Açu  
Aurenice Correa Ribeiro

Vice-Prefeito Municipal  
Charles Saraiva Hespanhou

Secretária Municipal de Saúde  
Maria Edileuza de Oliveira Lauris dos Santos

Coordenação de Atenção Básica  
Soraia Silvia e Silvia

Coordenação de Vigilância Epidemiológica  
Natalia do Nascimento Gomes

Coordenação de Imunização  
Fernanda Nalesso C de Oliveira

Coordenação de Saúde Bucal

-----  
Coordenação de Regulação e Avaliação

-----  
Coordenação da Vigilância Sanitária  
Maria de Fátima Pereira

Sistema de Informação  
Joel Guimarães

Presidente do Conselho Municipal de Saúde  
Ediane dos Santos Silva



## **Prefeitura Municipal de Tomé Açu** **Secretaria Municipal de Saúde**

---

### **I. APRESENTAÇÃO**

A Prefeitura Municipal de Tomé Açu/Pa, através da Secretaria Municipal de Saúde e, considerando a participação das Coordenações, Diretores de Estabelecimentos, Conselho Municipal de Saúde e a Sociedade Civil organizada, apresenta o Plano Municipal de Saúde com Vigência no período de 2018 a 2021, sendo este uma proposta de Diretrizes para a Gestão da Saúde do Município de Tomé Açu. A referida proposta foi desenvolvida com base na descrição do Território de Saúde da Cidade, assim como na Análise Situacional de Saúde de seus moradores e da estrutura, ações, processo de trabalho e políticas de saúde.

O Principal desafio na Elaboração deste Plano, é produzir um Instrumento Norteador e compatível com as Diretrizes, Objetivos e Metas para os Próximos quatro anos.

O Plano Municipal de Saúde 2018-2021 é uma ferramenta de apoio à tomada de decisões que serve também para o controle social dos Gestores, trabalhadores, Prestadores e Usuários sobre os serviços de saúde ofertados em Tomé Açu. Pretendemos com essa ferramenta, avançar na organização da Rede de Atendimento e ofertar um serviço de melhor qualidade aos cidadãos do Município de Tomé Açu/Pa.



## **Prefeitura Municipal de Tomé Açu**

### **Secretaria Municipal de Saúde**

---

#### I. APRESENTAÇÃO

#### II. INTRODUÇÃO

#### III. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

##### 3.1. Dados do Município

##### 3.2. Dados da Secretaria

##### 3.3. Histórico

##### 3.4. Aspectos físico-territoriais

#### III. ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE:

##### 4.1. Estrutura do Sistema de Saúde

###### 4.1.1. Rede física de atenção à saúde

###### 4.1.2. Assistência à Saúde

###### 4.1.3. Divisão Administrativa

##### 4.2. Redes de Atenção à Saúde

###### 4.2.1. Rede de Atenção à Saúde (RAS)

###### 4.2.2. Rede de Atenção Básica

###### 4.2.3. Vigilância em Saúde

###### 4.2.4. Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência

###### 4.2.5. Atenção à Saúde da População Carcerária

###### 4.2.6. Rede Cegonha



## **Prefeitura Municipal de Tomé Açu**

### **Secretaria Municipal de Saúde**

---

4.2.7. Rede de Atenção Psicossocial

4.2.8. Rede de Urgência e Emergência (RUE)

4.3. Condições Sociosanitárias

4.3.1 Perfil Demográfico

4.3.2 Perfil Socioeconômico:

4.3.3 Perfil Epidemiológico:

4.3.1. Natalidade:

4.3.2. Morbidade hospitalar

4.3.3. Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT):

4.3.4. Doenças crônicas e agravos transmissíveis:

4.3.5 Imunizações no município

4.3.6. Doenças sexualmente transmissíveis:

4.3.7. Mortalidade:

4.4. Fluxos de Acesso

4.5. Recursos financeiros

4.6. Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

4.7. Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão

(Gestão, controle social e intersetorialidade).

## **V. A SAÚDE NO MUNICÍPIO**

5.1. Estrutura do Sistema de Saúde:

5.2. Unidades hospitalares:

5.3. Unidades de referência municipais:



## **Prefeitura Municipal de Tomé Açu**

### **Secretaria Municipal de Saúde**

---

#### **VI. GESTÃO DO SUS NA REDE DA SMS**

##### **6.1. Atenção à Saúde**

##### **6.1.1. Atenção primária à saúde**

##### **6.1.2. Atenção especializada à saúde**

##### **6.1.3. Especialidades das unidades de apoio**

##### **6.1.4. Redes de atenção à saúde**

##### **6.1.5. Regulação da atenção à saúde**

##### **6.2. Gestão do Trabalho na Saúde na SMS-Santa Izabel do Pará**

##### **6.3. Gestão da Educação em Saúde no âmbito do SUS-Santa Izabel do Pará**

##### **6.4. Regionalização**

##### **6.5. Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão**

##### **6.6. Infraestrutura e Logística**

##### **6.7. Planejamento, Controle e Gestão Participativa**

##### **6.8. Gestão financeira e orçamentária**

#### **VII. EIXOS, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS**

#### **VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

#### **IX. ANEXOS**

#### **X. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

---

## **II. INTRODUÇÃO**

A Secretaria Municipal de Saúde de Tomé Açu é o órgão do Governo Municipal responsável pela Gestão da Assistência aos Serviços de Saúde, através do Fundo Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde.

O quadro Organizacional de Saúde é constituído das seguintes Unidades: Gabinete Executivo da Secretaria Municipal de Saúde, Assessoria Técnica em Gestão de Saúde, Coordenação de Atenção Básica, Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Coordenação de Vigilância Sanitária, Coordenação de Imunização, Coordenação de Tratamento fora do Domicílio, Divisão de Abastecimento Farmacêutico, Central de Regulação, Departamento de Endemias.

As Ações desenvolvidas no Município de Tomé Açu, obedecem a Política Municipal de Saúde que através das Ações de Serviços realizados visam reduzir os riscos de Saúde da população, bem como facilitar o acesso dos usuários ao Sistema Público de Saúde.

Tem como objetivo geral levar a saúde mais perto da população implementando Redes de Atenção à Saúde, organizando-as para reduzir tempo de resposta no atendimento das necessidades, prevenir e gerenciar doenças crônicas, aumentando a resolubilidade dos serviços prestados.

Dado esse entendimento a Secretaria Municipal de Saúde de Tomé Açu juntamente com o Conselho Municipal de Saúde elaborou o Plano Municipal de Saúde para o exercício de 2018-2021 com o objetivo de elencar soluções, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida da população Tomeaçueense, seguindo as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e os princípios do SUS.



## Prefeitura Municipal de Tomé Açu Secretaria Municipal de Saúde

---

### III. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

#### 3.1 DADOS DO MUNICÍPIO:

Um Município Brasileiro do Estado do Pará, pertencente a Mesorregião do Nordeste Paraense e Município Pólo da Microrregião.

O Município de Tomé-Açu foi fundado em 01 de Setembro de 1959, com território desmembrado do Município de Acará. A população é de 56.518 habitantes (IBGE2010) e População Estimada em 61.095 Habitantes (IBGE 2016). Está localizado na região do Vale do Acará, a 234 km de Belém (Capital do Estado), limita-se ao norte com Município de Acará e Concórdia do Pará; ao sul com Ipixuna e Aurora do Pará; a leste com Tailândia e Acará; a oeste com Ipixuna.

#### REGIÃO VALE DO ACARÁ







**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

---

### **3.2 DADOS DO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU**

#### **3.3 DA PREFEITURA MUNICIPAL**

##### **PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMÉ AÇU**

Prefeita: AURENICE CORRÊA RIBEIRO

Endereço da Prefeitura: Av. Três Poderes nº738 - Centro

CNPJ: 05.196.5300001-70 (Prefeitura Tomé Açu)

CEP: 68680-000

Fone/Fax: (91) 37271339

##### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Tipo de Gestão: Plena do Sistema do Municipal de Saúde

Endereço: Av. 1º de setembro, 81 - Centro

CEP: 68680-000

Fone: (91) 37271282

E-mail: semsatomeacu@yahoo.com.br

CNPJ: 11.745.426/0001-90

##### **SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Nome: MARIA EDILEUZA DE OLIVEIRA LAURES DOS SANTOS

Endereço: Rua Bruno de Menexes, s/nº, Campinas

CEP: 68680-000 – Tomé Açu – PA

Fones: 091-

E-mail: edileuzasetas@yahoo.com.br

### **3.4 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO:**

Os primeiros habitantes próximos ao Rio Acará-Mirim foram os índios Tembé. Anos depois o português José Maria de Carvalho, Visconde de Santa Cruz, ocupou o território; sendo o primeiro comerciante de madeira na foz



## **Prefeitura Municipal de Tomé Açu** **Secretaria Municipal de Saúde**

---

do igarapé Tomé-Açu. Logo após foi transformado na Fazenda Bela Vista com o Sr. Agapito Joaquim de Cristo, que adquiriu, por aforamento, o terreno.

Em 1938, conforme Decreto-Lei Estadual nº 2.972, de 31 de março, a divisão territorial do estado do Pará compreendia 27 (vinte e sete) comarcas, 47 (quarenta e sete) termos judiciários, 51 (cinquenta e um) municípios e 246 (duzentos e quarenta e seis) distritos. Em 1943, por força do Decreto-Lei Estadual nº 4.505, de 30 de dezembro, o Pará passou a contar com 57 municípios. Outros foram criados depois. Em 1988, a divisão territorial do estado do Pará foi alterada, com a criação de 18 (dezoito) municípios. Em 1991, mais 23 (vinte e três) foram criados. No período de 1993 a 1996, mais 15 (quinze) foram constituídos, ficando o território paraense com o total de 143 (cento e quarenta e três) municípios.

### **ORIGEM E EVOLUÇÃO DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO**

Os primeiros habitantes da região do Rio Acará-Mirim foram identificados como Tembé, cujas tribos cultivavam uma agricultura de subsistência. Faziam parte da nação Tenetehara, que em tupi guarani significa: “nós somos gente verdadeira”, os quais partilhavam com os índios Guajará do Estado do Maranhão a mesma língua e tradição culturais.

O primeiro homem branco que ocupou o território de Tomé-Açu foi o português José Maria de Carvalho, que também foi o primeiro comerciante de madeira na foz do Igarapé Tomé-Açu, sendo atualmente Fazenda Tomé-Açu. Logo após o comércio madeireiro chegou o Sr. Agapito Joaquim de Cristo, que adquiriu, por aforamento, o terreno onde hoje está localizada a cidade de Tomé-Açu, que naquela época foi denominada de Fazenda Bela Vista.

### **A CHEGADA DOS PRIMEIROS COLONOS JAPONESES**



## Prefeitura Municipal de Tomé Açu Secretaria Municipal de Saúde

---

Segundo Violeta Loureiro, na sua construção da História Social e Econômica da Amazônia, refere-se que, no ano de 1926, se dirigiu ao Pará um grupo de cientistas japoneses que tinham como missão localizar áreas nas quais pudessem ser instaladas colônias agrícolas e, a partir delas, dinamizar a economia através do desenvolvimento de culturas, assim como de práticas modernas de cultivo.

O resultado do trabalho levou à identificação de áreas no Estado do Amazonas (em Manacapuru) e no Estado do Pará (Baixo Amazonas, Santarém, Monte Alegre e Tomé-Açu).

Com a implantação da Companhia Nipônica de Plantação do Brasil em 1929,<sup>[6]</sup> a Fazenda Bela Vista foi vendida à Companhia Nipônica, que instalou na mesma a Administração Central da Companhia, quando chegaram os primeiros colonos japoneses (42 famílias,<sup>[6]</sup> num total de 189 pessoas) as mesmas que, amparadas por certo volume de capital, assim como por uma tradição milenar na agricultura, ficaram instaladas no lugar.

No início as famílias plantavam arroz e hortaliças, onde, devido ao isolamento do lugar, encontraram um imenso desafio para escoar a produção.<sup>[6]</sup>

No ano de 1933 um navio com imigrantes japoneses, a caminho do Brasil, aportou em Singapura devido a morte de uma imigrante. Esse fato doloroso teve reflexos positivo na comunidade japonesa estabelecida em Tomé-Açu, posto que, o chefe da embarcação adquiriu 20 mudas de uma planta daquela região que tem por fruto a pimenta-do-reino, apelidado de "*ouro negro*" da Amazônia.<sup>[6]</sup> Através dos imigrantes japoneses Tomé-Açu tornou-se então o maior produtor mundial de pimenta-do-reino, onde cinco mil toneladas eram colhidas por ano, após a Segunda Guerra Mundial. Mesmo após a decadência da pimenta-do-reino, ainda hoje, Tomé-Açu continua sendo a maior produtora brasileira da dita especiaria.

Mesmo suas plantações sendo atacadas pela fusariose, os japoneses não desistiram da pimenta-do-reino, combateram a doença, mas isso abriu



## Prefeitura Municipal de Tomé Açu Secretaria Municipal de Saúde

---

oportunidades para os imigrantes japoneses começarem o cultivo de outras culturas tropicais, como a açai, também chamado de "*ouro negro*", onde o Pará se destaca como principal produtor da fruta. O crescimento das exportações do açai foi de tal forma que chegou a despertar atenção de grandes jornais como o francês "Le Monde" e o norte-americano "The New York Times".

Através dos japoneses a região também se transformou na maior produtora brasileira de acerola do Brasil.<sup>[10]</sup> Sendo na região do Nordeste Paraense a principal referência.

Também pela decadência da pimenta-do-reino por causa da fusariose na década de 1970 os imigrantes japoneses começaram a plantar cacau, que ganhou destaque e fez de Tomé-Açu o 6º maior produtor do estado. Sendo que quase 100% de todo o cacau produzido em Tomé-Açu segue o Sistema Agroflorestal, o SAF, tornando Tomé-Açu referência internacional em agricultura sustentável.

### 3.5.ASPECTOS FÍSIO-TERRITORIAIS

Um Município Brasileiro do Estado do Pará, pertencente a Mesorregião do Nordeste Paraense e Município Pólo da Microrregião.

O Município de Tomé-Açu foi fundado em 01 de Setembro de 1959, com território desmembrado do Município de Acará. A população é de 56.518 habitantes (IBGE2010) e População Estimada em 61.095 Habitantes (IBGE 2016). Está localizado na região do Vale do Acará, a 234 km de Belém (Capital do Estado), limita-se ao norte com Município de Acará e Concórdia do Pará; ao sul com Ipixuna e Aurora do Pará; a leste com Tailândia e Acará; a oeste com Ipixuna.



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

---

#### **IV. ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE**

##### **METODOLOGIA**

Na abordagem da Análise Situacional do município foi utilizada Metodologia da Problematização e Matriz de GUT como ferramentas pedagógicas de identificação das necessidades de saúde e classificação de prioridades como subsídio a implementação de ações no quadriênio 2018-2021. Todos os tópicos e eixos de avaliação diagnóstica deste plano seguiram o modelo a seguir:

**TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS**

<b>Valor</b>	<b>(a) Tipo de Gravidade</b>	<b>(b) Tipo de Urgência</b>	<b>(c) Tipo de Tendência</b>	<b>Cáculo</b>
<b>5</b>	<b>Extremante Grave</b>	<b>Extremante Urgente</b>	<b>Agrava Rápido</b>	
<b>3</b>	<b>Grave</b>	<b>Urgente</b>	<b>Piora em Médio Prazo</b>	
<b>2</b>	<b>Pouco Grave</b>	<b>Pouco Urgente</b>	<b>Piora em Longe Prazo</b>	
<b>Apuração</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>Total: 30</b>

##### **4.1. ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAUDE**

**Diretriz 1:** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS:

O Município de Tomé Açu, habilitado na Gestão Plena do Sistema Municipal, realiza através da Secretaria Municipal de Saúde, as Ações de Saúde na Rede Municipal, atendendo as Diretrizes do Sistema Único de Saúde e principalmente, trabalha na melhoria da qualidade dos serviços ofertados a população, priorizando



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

dentro do que é possível realizar, a Política de Gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde.

**Estrutura do sistema que compõem a rede pública de Saúde Municipal.**

<b>Prioritária Alta Intervenção</b>	<b>Relevante Média Intervenção</b>	<b>Execução Permanente, Baixa Intervenção</b>	<b>Execução sem Intervenção</b>
<b>125.....75</b>	<b>74.....27</b>	<b>26.....2</b>	<b>1.....0</b>

**TABELA – 1 – Estabelecimentos de Saúde**

**ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE SEGUNDO CNES**  
**Rede Municipal**

<b>CNES</b>	<b>NOME FANTASIA</b>	<b>NAT. JURÍDICA</b>	<b>GESTÃO</b>	<b>ATENDE SUS</b>
7547455	LABORART	Entidade Emp	M	Não
9145354	UPA – Unidade de Pronto Atendimento	Adm. Pública	M	Sim
7573049	Pólo Base de Saúde Aldeia Indígena de Tomé Açu	Adm. Pública	M	Sim
79751039	Academia de Saude	Adm. Pública	M	Sim
2313693	Posto de Saude da Vila Nova	Adm. Pública	M	Sim
6577601	BIONALISES	Entidade Emp	M	Não
2622416	Posto de Saude da Vila Socorro	Adm. Pública	M	Sim
2313731	Centro de Saude da Mulher	Adm. Pública	M	Sim
7573332	Posto de Saude Indigena Aldeia Tekenay	Adm. Pública	M	Sim
9160566	Clinica Hemoclin	Entidade Emp	M	Não
2622424	Posto de Saúde Indigena Aldeia Ture Mariquita	Adm. Pública	M	Sim
7016840	Consultório Medico Samyra Machado Barros	Adm. Pública	M	Sim
7573375	Posto de Saúde Indigna Aldeia Acara Mirim	Adm. Pública	M	Sim
2313723	Estratégia de Saúde da Família da Vila do Breu	Adm. Pública	M	Sim
3028607	Posto Saúde da Família do Tabom	Adm. Pública	M	Sim
6495427	Hospital Amazônia de Quatro Bocas	Adm. Pública	M	Sim
2313707	Posto Saúde da Família Vila Forquilha	Adm. Púbxlica	M	Sim
2360411	Hospital Municipal De Tome Açu	Adm. Pública	M	Sim
6519687	Secretaria Municipal de Saude de Tome Açu	Adm. Pública	M	Sim
7839294	CAPS I Tome Açu	Adm. Pública	M	Sim
7077440	CLISMET S S Ltda	Entidade Emp	M	Não
6633161	Estratégia Saúde da Família Dr Claudio K. Ohashi	Adm. Pública	M	Sim
7441185	UBS Raimundo Neves Studito Pimentel	Adm. Pública	M	Sim
9264302	UBS Cícero Pereira de Aguiar Km40	Adm. Pública	M	Sim
2622432	Unidade de Vig Sanitaria Epidemiológica	Adm. Pública	M	Sim
2622459	Hospital e Maternidade Tome Açu	Adm. Pública	M	Sim



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

2313715	Estratégia Saúde da Família Vila Agua Branca	Adm. Pública	M	Sim
7134460	Clifes Clinica de Fisioterapia e Estética	Adm. Pública	M	Sim
6558232	BIOCENTER	Entidade Emp	M	Sim

**Comentário Técnico:**

Apresentamos na tabela acima, os 29 Estabelecimentos que compõe a Capacidade Instalada de Tomé Açu considerando a Rede Física de Assistência a Saúde. Todos os prestadores do Município estão vinculados ao Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/SCNES do Ministério da Saúde, inclusive os privados. Dentre os citados prestadores, chamamos atenção para Unidade Básica do Km 40 e a Unidade de Pronto Atendimento UPA que foram os últimos prestadores cadastrados.

**Análise e Classificação Diagnóstica:**

Alguns de nossos estabelecimentos ainda não possuem prédios próprios mas são contratados pela Secretaria de Saúde para garantia dos serviços de saúde e dá Assistência aos usuários de Tomé Açu. Em 2017 o Hospital Municipal de quatro Bocas foi reformado, assim como entendemos a necessidade de melhorar a estrutura física de outros prestadores de nossa Rede Municipal.

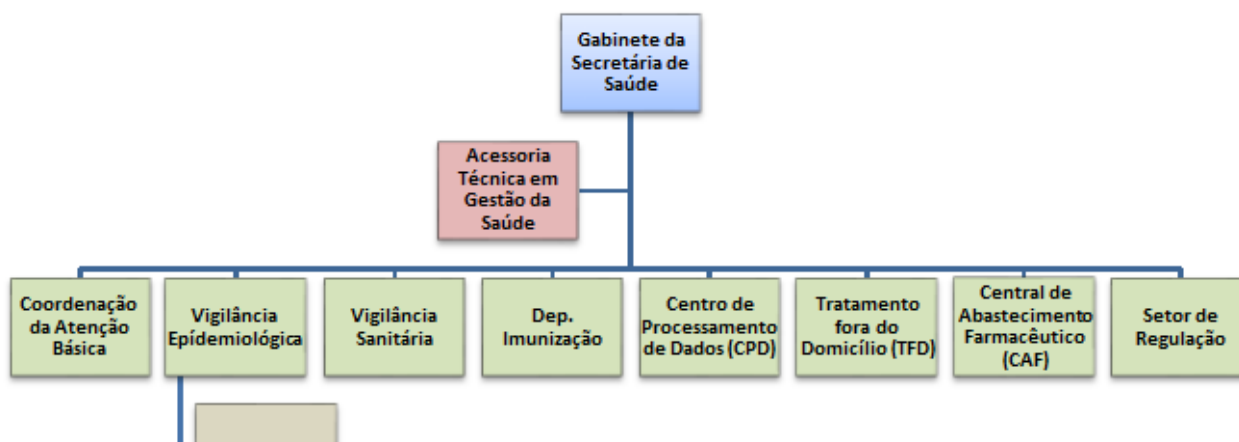
**Classificação como relevante de Média Intervenção**

**Decisão de Gestão:** Adquirir Prédios Próprios para execução dos Serviços e atender melhor a população na Rede de Atenção Psicossocial, Assistência Hospitalar e Atenção Básica.

Fonte: Datasus/MS

**4.4 - Divisão Administrativa**

O Organograma de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Tomé Açu é composta da seguinte forma: Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, Assessoria Técnica em Gestão de Saúde, Coordenação de Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Departamento de Imunização, Centro de Processamento de Dados, Tratamento fora do Domicílio, Centro de Abastecimento farmacêutico, Setor de Regulação, Departamento de Endemias.





**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

---

**Tabela 13 – Recursos Humanos – Rede Municipal de Tomé Açu**

CATEGORIA	VNCULOS		TOTAL
	TEMPORÁRIOS	EFETIVOS	
Agente Comunitários de Saúde	9	105	114
Aux de Serviços Gerais	35	1	36
Assistente Social	5	1	6
Agente de Combate as Endemias	-	24	24
Agente de Vigilância Sanitária	2	-	2
Odontólogo	8	2	10
Clínico Geral	6	-	6
Ginecologista	01	-	1
Pediatra	1	-	1
Fisioterapeuta	2	-	2
Fonoaudiólogo	1	-	1
Enfermeiro	18	4	22
Psicólogo	1	-	1
Digitador	22	1	23
Bioquímico Farmacêutico	1	1	2
Médico Veterinário	1	1	2
Médico Plantonista	6	0	6
Motorista	14	8	22
Nutricionista	1	-	1
Terapeuta Ocupacional	1	-	1
Técnico de Radiologia	3	2	5
Técnico de Enfermagem	74	8	82
Técnico de Laboratório	6		6
Técnico em Saúde Bucal	8	2	10
Vigia	20	1	21





**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

Total:	246	161	401
<p><b>Comentário Técnico:</b> Esse é o quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde, responsáveis pelo atendimento aos usuários da Rede Municipal de Tomé Açu, um total de 401 profissionais envolvidos no processo de Gestão nas mais variadas áreas. A Secretaria Municipal de Saúde tem o entendimento que principalmente no quadro de servidores que atuam direto na área da Assistência a saúde especializada, ainda há a necessidade de contratação, uma vez que essas especialidades estão pactuadas em outros Municípios.</p> <p><b>Análise e classificação diagnóstica:</b> Para o quadro de servidores de nível médio (ACS) está previsto para o exercício de 2018 o processo seletivo para admissão de Agentes Comunitários de Saúde, o que deverá aumentar o quantitativo de Profissionais com Vínculos efetivos.</p> <p><b>Classificado como relevante de média intervenção</b></p> <p><b>Decisão de Gestão:</b> Realização de Concurso Público</p>			

**ESTRUTURA DA ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**  
**Atenção Especializada e Pactuada**

Especificação	Portaria Nº1631	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade	
					Fluxo de Saída	Fluxo de Entrada
Cardiologia						
Cirurgia geral						
Dermatologia						
Neurologia						
Oftalmologia						
Ortopedia						
Otorrinolaringologia						
Psiquiatria						
Odontologia especializada- CEO						
Ultrassonografia						
Laboratório de						



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

Análises Clínicas						
Raio X						
<b>Comentário Técnico:</b>						
Análise e classificação diagnóstica:						
<b>Classificado como relevante de média intervenção.</b>						
Decisão de Gestão:						

**ATENÇÃO HOSPITALAR – LEITOS HOSPITALARES**

Nº	Especificação Leitos	Necessidade Portaria Proj. SMS	Capacidade Instalada CNES	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade	
						Fluxo de Saída	Fluxo de Entrada
01	Especialidade Cirúrgica						
	Especialidade Clínica						
	Obstétrico de Urgência						
	Pediátrico						
02	Serviços de UTIS						
	UCI Neonatal						
	UTI Adulto						
03	Internações Hospitalares mês						



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

**INTERNAÇÃO MUNICIPAL POR LEITOS DE ATENDIMENTOS**

ESPECIFICAÇÃO	INTERNAÇÃO E MÉDIA REFERÊNCIA		
	2014	2015	2016
<b>Tipo de Leito</b>			
01 – Cirúrgico	683	605	637
02 – Obstétrico	789	734	710
03 – Clínico	2.110	2.087	1.907
07 – Pediátricos	1059	1.105	1.081
Total	4.641	4.531	4.335

Fonte: Datasus/SIH – Jan a Dez.

**Comentário Técnico:**

As Internações Municipais da Rede de Assistência Hospitalar de Tomé Açu obedecem as Demandas referenciadas por outros prestadores como Estratégia de Saúde da Família, CAPS e internações de Demanda Espontânea, o Município não tem internações pactuadas para realizar dentro de sua estrutura local.

As Internações locais são realizadas no Hospital Municipal de Tomé Açu e atualmente no Hospital Sol Nascente.

**Análise da Classificação Diagnóstica:**

O Teto Financeiro disponibilizado para custear as Ações de Internação Hospitalar e Ambulatorial dos serviços realizados em nosso Município, são insuficientes, precisamos de equipamentos e profissionais na Atenção Especializada.

**Prioritária de Alta Intervenção**

**Decisão de Gestão:**

Realinhamento do Teto Financeiro e Físico do Município, de acordo com o Disposto em PPI e uma contra partida do Estado no envio de Equipamentos específico para área hospitalar, considerando as necessidades da Gestão Municipal.

**DISPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

Nº	Equipamentos CNES	conforme	Nec. Port Nº 1631	Cap. Instalada	Cobertura	Oferta
01	Equipamentos Audiologia	de				
02	Equipamentos Diagnóstico por Imagem	de				
03	Equipamentos Infraestrutura	de				
04	Equipamentos Odontológicos					
05	Equipamentos	para				



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

	Manutenção da Vida				
06	Equipamentos por Métodos Gráficos				
07	Equipamentos por Métodos Ópticos				
08	Outros Equipamentos				

**Comentário Técnico:**

Os Equipamentos existentes na Gestão Rede Municipal servem para atendimentos de toda Rede de Assistência a Saúde, considerando os serviços de Média Complexidade e Atenção Básica Especializa.

**Análise e Classificação Diagnóstica:**

- Insuficiência de equipamentos para atendimentos da População
- Equipamentos parados por falta de Recursos

**Muito Urgente**

**Proposta de Gestão:**

Aquisição de novos equipamentos Médico Hospitalar e equipamentos de Informática e Mobiliário.

**REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE – RAS**

Para garantir o cuidado no atendimento dos usuários de Tomé Açu, a Rede de Atenção a Saúde está constituída dos seguintes serviços: Rede de Atenção Básica, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção Hospitalar, Vigilância em Saúde. A Rede de Urgência e Emergência, atualmente está ligada ao atendimento de pacientes nos Hospitais de Tomé Açu uma vez que os serviços na Unidade de Pronto Atendimento/UPA foram temporariamente suspensos em função do Recurso ainda não repassado pelo Ministério da Saúde para Custeio do referido prestador.

Assim como a UPA outros serviços precisam de ajustes para melhorar o atendimento da população local, dentre os quais, aquisição de uma Ambulância de maior Porte para transporte de pacientes de Urgência aos Centros Referenciados, bem como aprimorar os serviços nas Redes já existentes.

**REDES DE ATENÇÃO BÁSICA-Portaria nº 2.436, de 21/09/2017 - Nova PNAB**

Especificação	Portaria	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade	
					Fluxo de Saída	Fluxo de Entrada
ESF	Nº 2.436/2017	07	41,98			



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

EACS	Nº 2.436/2017	109	55,53			
ESB	Nº 2.436/2017	07	54,26			
Postos de Saúde	Nº 2.436/2017	05	100			
Centros de Saúde	Nº 2.436/2017	08	100			
Sistemas de Informação	Nº 2.436/2017	10	100			
NASF	Nº 2.436/2017	-	-			

**Comentário Técnico:**

A Atenção Básica de Tomé Açu é composta pelas Equipes de Estratégias de Saúde da Família com Saúde Bucal, Equipes, Estratégias de Agentes Comunitários de Saúde, postos de Saúde e o programa Saúde na Escola/PSE. As atividades realizadas estão voltadas ao atendimento dos usuários da Zona Urbana e Rural onde essas Equipes estão implantadas. Mesmo os Bairros da Sede do Município e as localidades ainda não cobertas, recebem ações voltadas ao cuidado de prevenção de saúde, consultas médicas, consulta de enfermagem, procedimentos ambulatoriais, vacina, coleta de material para exame de PCCU, assistência ao Pré Natal e distribuição de medicamentos. A Atenção Básica também desenvolve ações na Área de Saúde Bucal, realizando palestras nas Escolas, no que tange a Atividade Educativa, aplicação de Flúor e outros procedimentos ligados a atenção ambulatorial de Saúde Bucal.

O Projeto para implantação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF já está sendo elaborado pela Coordenação de Atenção Básica Municipal assim como também o Projeto para implantação de mais uma Equipe de Estratégia de Saúde da Família do KM 40, fortalecendo ainda mais a Assistência a Saúde do Município de Tomé Açu. 10 sistemas de informação estão vinculados direto a Atenção Básica do Município, dentre eles podemos citar: SIA, ESUS/AB, SISPRENATAL, SISCAN, TESTE DO PEZINHO, PMAQ/AB, PSE, SISVAN, SISAB, CADWE.

**Análise e Classificação Diagnóstica:**

Considerando o número atual da População de Tomé Açu e considerando a expansão da Cobertura nos atendimentos Básicos de Saúde, entendemos que as equipes existentes em nossa Rede de Atenção Básica, são insuficientes para atendimento de nossa demanda. Com relação aos sistemas de informação da AB, precisamos de mais Equipamentos de Informática e principalmente, melhorar a Conexão de Internet nos prestadores da Zona Urbana e Rural.

**Classificado como relevante de média intervenção**

**Proposta de Gestão:**

Implantar o Prontuário Eletrônico -PEC nas UBS, Ampliar o número de equipes de



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

ESF/ESB e 1 equipe de NASF, ESFR em 04 anos.

**REDE CEGONHA** - Portaria nº 1.459 de 24 de junho de 2011.

A Rede Cegonha consiste em uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento, crescimento e ao desenvolvimento saudáveis.

São quatro os componentes da Rede Cegonha: Pré-natal, Parto e nascimento, Puerpério e atenção integral à saúde da criança e Sistema Logístico (transporte sanitário e regulação).

Especificação	Portaria	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade	
					Fluxo de Saída	Fluxo de Entrada
PRE-NATAL DE BAIXO RISCO	1.459 24 de junho de 2011	07 ESF, 05 Postos, 08 Centro de Saúde				Estratégia Saúde da Família-ESF
<b>APOIO DIAGNÓSTICO</b>						
<b>Laboratório</b>	01 Laboratório					
Teste Rápido	07 ESF, 05 Postos, 08 Centro de Saúde					
PRE-NATAL DE ALTORISCO					Fundação Santa Casa	
PRE-NATAL DE ALTO RISCO ADOLESCENTE					Fundação Santa Casa e Uremia	
Parto Normal	Hospital Municipal de Tomé Açu					
Domiciliar						
Hospitalar –	Hospital				Belém	



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

---

Parto Cesário	Municipal de Tomé Açu				
Sistemas Logísticos					
<b>Comentário Técnico:</b>					
<b>Análise e classificação diagnóstica:</b>					
<b>Proposta da gestão:</b>					

## **REDE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

### **a) Vigilância Ambiental**

A Vigilância em Saúde Ambiental consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde. É também atribuição da VSA os



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana, associados a contaminantes ambientais, especialmente os relacionados com a exposição a agrotóxicos.

No município as atividades relacionadas à Vigilância em Saúde Ambiental é realizada pelo departamento de Vigilância Sanitária, devido não ter departamento de VSA estruturado na Secretaria Municipal de Saúde.

O serviço abrange ações do VIGIÁGUA, VIGISSOLO, VSPEA.

<b>VIGIÁGUA</b>						
	<b>Quantitativo mínimo de análises</b>		<b>Número de amostras analisadas e Percentual de Cumprimento de Diretriz nacional do Plano de Amostragem</b>			
	<b>Anual</b>	<b>Total no período</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Total no período</b>
Turbidez	192	576	357 185,94%	238 123,96%	386 201,04%	981 170,31%
Coliformes Totais	192	576	352 183,33%	238 123,96%	375 195,31%	965 167,53%
Residual Desinfetante	192	576	293 152,60%	156 81,25%	386 201,04%	835 144,97%

Fonte: SISAGUA

O município cumpriu as metas pactuadas ao longo dos anos, conforme tabela acima. As não conformidades aparecem de maneira sazonal, conforme tabela SIVEP DDA.

<b>Ano</b>	<b>Faixa Etária</b>						<b>Plano de Tratamento</b>					<b>US de atendimento</b>
	<1	1-4	5-9	10+	Ign	Total	A	B	C	Ign	Total	
2014	86	469	179	588	1	1323	1237	86	0	0	1323	07
2015	131	507	154	606	0	1398	1242	155	1	0	1398	08
2016	112	507	170	677	2	1468	1466	2	0	0	1468	08
<b>Totais</b>	<b>724</b>	<b>1483</b>	<b>503</b>	<b>1871</b>	<b>03</b>	<b>4189</b>	<b>3945</b>	<b>243</b>	<b>01</b>	<b>0</b>	<b>4189</b>	<b>-</b>

Fonte: Sivep\_DDA

**b) ZOONOSES**





**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

---

Dentre as Zoonoses, temos: RAIVA, ACIDENTES ANIMAIS PEÇONHENTOS, HANTAVIROSE, FEBRE AMARELA. Dentre os agravos listados, o que causa maior preocupação é a RAIVA em virtude de casos registrados em municípios circunvizinhos. A vacinação antirrábica, na série histórica do município de Tomé Açu cumpriu as metas estabelecidas.

<b>COBERTURA VACINAL CONTRA RAIVA</b>			
<b>AGRAVO</b>	<b>ANO</b>		
<b>RAIVA ANIMAL</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
%	97,77%	100,93%	100,00%

Fonte: PNI/Datasus

**Comentário Técnico:**

O controle da Raiva animal é realizado pelo departamento de vigilância sanitária devido a não ter estruturado no município o serviço de zoonoses. Além da campanha anual é realizado busca ativa e investigação de casos suspeitos em cães, gatos e quirópteros. A ultima captura de quirópteros realizada no município ocorreu no ano de 2014 devido a troca de equipe, uma vez que a equipe atual não possui treinamento para esta atividade. Todos os anos há um grande empenho da equipe para obter uma boa cobertura vacinal obtendo sempre percentual acima de 90%, entretanto no ano de 2016 o percentual encontra-se baixo no SI-PNI devido a um erro na meta que 10.560 foi digitada como 1.056.195.

**Análise e Classificação Diagnóstica:** **Extremamente Grave**

**Proposta da Gestão:**

Aquisição de Veículos (Carro, e Moto) e Treinamento de servidores para atuar nas Ações de Zoonoses no Município de Tomé Açu.

<b>COMPONENTES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>		
Vigiágua	Portaria MS 2914/2011 Vigilância da qualidade da água	Qualidade do Consumo da Água
Vigissolo	Portaria MS 1378/2013	-
Vigiar	Portaria GM 3523/1998	-
Agrotóxicos	Decreto 4074/2002	-

**Comentário Técnico:**

Apresenta abastecimento de água público com 23 micros sistemas de abastecimento (SAA) divididos na zona urbana e rural, 23 soluções alternativas coletivas (SAC) e parte da população abastecida por solução alternativa individual SAI.



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

População Abastecida por SAA: 83,11%

População Abastecida apenas por SAC: 2,72%

População Abastecida apenas por SAI: 14,17%

**Análise e classificação diagnóstica:** Prioritária de Alta Intervenção

**Proposta da Gestão:** Melhorar e Ampliar a Cobertura de Abastecimentos por Água Potável, principalmente nas localidades que não ainda não dispõe desse serviço.

### REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências visa articular e integrar todos os equipamentos de saúde para ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna.

No Município de Tomé Açu os Serviços de Urgência e Emergência em sua maioria ainda são executados pelos dois Hospitais existentes em nossa Rede de Atendimento. Os Casos Graves que demandam de atendimentos especializados, os pacientes são encaminhados á outros prestadores com serviços pactuados.

Componentes de Urgência	Portaria	Leitos	Cap Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade	
						Fluxo de Saída	Fluxo de Entrada
SAMU	Portaria 1.010/12 Portaria 1.849/15 19/11/2015	-	-	-	-	-	-
UPA	Portaria N° 10/2017	11	01	100%			
Resgate Aéreo Médico	Portaria 2048/2002/MS e Portaria n° 356/2013 08/04/2013						

**Comentário Técnico:**

**SAMU:**Em 2016 o a Gestão de Tomé Açu foi contemplada com uma Ambulância tipo 192, foi criado também uma Unidade como Base de Apoio Estratégico para



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

deslocamento da Equipe nos Casos de Urgência e Emergência ocasionados no município, porém houve um acidente com o referido veículo. Foi providenciada todo o ajuste da Lataria do Veículo ficando apenas o Motor para manutenção e reparo. Dessa forma, não houve tempo para a equipe da Secretaria Estadual de Saúde/SESPA, realizar Vistoria no referido serviço para aprovação do Recurso de Custeio.

**UPA:** Unidade de Pronto Atendimento, categoria Porte I, está localizada na Rodovia Pa, Km 2, perímetro entre o Município Sede de Tomé Açu e a Localidade de Quatro Bocas, foi inaugurada em Setembro 2016 e até Novembro de 2017 todos os serviços realizados em sua totalidade foram custeados com Recursos Próprios. Considerando a Falta de Recurso e a Demora do Ministério da Saúde na Habilitação da referida Unidade, a Gestão suspendeu temporariamente os serviços ofertados a população. Com a publicação da Portaria N° 3442 do Mês de Dezembro de 2017 que dispõe sobre a habilitação da UPA Porte I de Tomé Açu, a SMS está programando a reabertura da referida Unidade para o início do primeiro semestre de 2018.

**Análise e Classificação Diagnóstica:** Organização da Rede Urgência e Emergência de Tomé Açu, considerando o funcionamento da UPA no primeiro semestre de 2018.

**Classificação Diagnóstica:** **Muito Urgente**

**Proposta da Gestão:** Organização da Rede, corrigindo e ajustando os serviços de urgência já existentes nos Hospitais do Município bem como discutir com os técnicos envolvidos, estratégias para a Reabertura da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 hs em Tomé Açu.

**REDE DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL – CAPS - Portaria nº 3088/2011 de 23/12/2011**

<b>COMPONENTES DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE TOMÉ AÇU – CAPS - I</b>		
<b>COMPONENTES</b>	<b>SERVIÇOS</b>	<b>NECESSIDADES</b>
<b>Atenção básica em Saúde</b>	- Centros de Saúde	Desenvolver Projeto de



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

	- Unidades de Estratégias de Saúde da Família	Educação Permanente, objetivando a formação das equipes para a realização de procedimentos pertinentes ao projeto terapêutico dos usuários
<b>Atenção à Saúde de Urgência e Emergência</b>	- Hospital Municipal de Tomé Açu - Hospital Sol Nascente - Unidade de Atendimento Móvel – UPA 24 hs	Desenvolver projeto de educação permanente, objetivando a formação das equipes para a realização de atenção a crise no território.
<b>Atenção Hospitalar</b>	- Hospital Municipal de Tomé Açu - Hospital Sol Nascente - Hospital de Clínicas Gaspar Viana	Melhorar a continuidade dos serviços ofertados nos hospitais de Tomé Açu, visando a Atenção ao paciente no próprio Município.
<b>Estratégia de Desinstitucionalização</b>	]  Não há	Fortalecer os serviços existentes para o cumprimento de seus mandatos no sentido de possibilitar estratégias de desinternação. Garantir o acolhimento diurno nos Centros de Atenção Psicossocial. Realizar oficinas de Humanização nos municípios.
Estratégia de Reabilitação Psicossocial	Iniciativas de geração de trabalho e renda através de realização de bazar.	Promover o estímulo ao protagonismo dos usuários e as autonomias. Realizar estratégias de inclusão social pela Intersetorialidade
<b>Comentário Técnico:</b> Caps inaugurado em Dezembro de 2016. A oferta de serviços é exclusivamente custeado pela Gestão Municipal. Com a publicação da Portaria 3.697 de 22 de Dezembro de 2017 que habilita o referido prestador, o Município receberá a contra partida do Governo Federal. <b>Análise e Classificação Diagnóstica: Média Urgência</b>		
<b>Proposta da Gestão:</b> Manutenção da Rede de Atenção Psicossocial para execução dos Serviços.		

**CONDIÇÕES SOCIOSANITÁRIAS:**



## Prefeitura Municipal de Tomé Açu

### Secretaria Municipal de Saúde

---

#### **Perfil Demográfico:**

A população é de 56.518 habitantes (IBGE2010) e População Estimada em 61.095 Habitantes (IBGE 2016) – Área Territorial: 5.145,361 km<sup>2</sup> - Densidade Demográfica (2016 – Hab/km<sup>2</sup>): 10,98

#### **Perfil Sócio Econômico:**

##### **Educação**

Em 2015 os alunos dos anos iniciais da rede pública do município tiveram nota média de 4.3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.1. Na comparação com municípios do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava este município na posição 44 de 144. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 9 de 144. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 95.6 em 2010. Isso posicionava o município na posição 66 de 144 dentre os municípios do estado e na posição 4802 de 5570 dentre os municípios do Brasil.

##### **Economia**

Em 2014, tinha um PIB per capita de R\$ 8641.62. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 64 de 144. Já na comparação com cidades do Brasil todo, sua colocação era de 3919 de 5570. Em 2015, tinha 91.6% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 50 de 144 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 1779 de 5570.

##### **Abastecimento De Água**

Apresenta abastecimento de água público com 23 micros sistemas de abastecimento (SAA) divididos na zona urbana e rural, 23 soluções alternativas coletivas (SAC) e parte da população abastecida por solução alternativa individual SAI.

População Estimada: 61.095 hab.

População Abastecida por SAA: 83,11%

População Abastecida apenas por SAC: 2,72%

População Abastecida apenas por SAI: 14,17%

(Fonte SISAGUA)

##### **Trabalho e Rendimento**

Em 2015, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 88 de 144 e 25 de 144, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3020 de 5570 e 2841 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 44.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 117 de 144 dentre as cidades do estado e na posição 2220 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Fonte IBGE/2010



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

---

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO**

A Vigilância Epidemiológica é o conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos (Lei 8.080/90). Tem como propósito fornecer a orientação técnica permanente para os responsáveis pela decisão e execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis as informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças ou agravos, em sua área de abrangência.

São funções da vigilância epidemiológica: A Coleta de dados; Processamento de dados coletados; Análise e interpretação dos dados processados; Recomendação das medidas de controle apropriadas; Promoção das ações de controle indicadas; Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e Divulgação de informações pertinentes.

**Natalidade**

<b>NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU, OCORRIDOS POR ANO E PESO AO NASCER</b>			
<b>FAIXA DE PESO AO NASCER</b>	<b>ANO</b>		
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Menor de 500g	0	0	0
500g A 999g	01	03	04
1.000g A 1.499g	00	03	05
1.500g A 2.499g	43	38	47
2.500g A 2.999g	204	218	229
3.000g A 3.999g	934	934	966
4.000g E MAIS	122	124	121
<b>TOTAL</b>	<b>1.304</b>	<b>1.323</b>	<b>1.372</b>

<b>NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU OCORRIDOS POR ANO E POR SEXO</b>			
<b>SEXO</b>	<b>ANO</b>		
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
MASCULINO	660	700	725



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

FEMININO	644	623	646
<b>TOTAL</b>	<b>1304</b>	<b>1323</b>	<b>1372</b>
<b>NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU OCORRIDOS POR ANO E POR TIPO DE PARTO</b>			
<b>SEXO</b>	<b>ANO</b>		
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
PARTO NORMAL	813	874	882
PARTO CESÁRIO	490	448	448
IGNORADO	01	01	02
<b>TOTAL</b>	<b>1304</b>	<b>1323</b>	<b>1372</b>

Fonte: Sinasc/SMS

**Comentário Técnico:**

Os dados de Nascimento na Rede Municipal de Tomé Açu são extraídos do Sistema Nacional de Informação sobre Nascidos Vivos/SINASC, alimentados pela Declaração de Nascidos Vivos de Partos ocorridos dentro e fora dos Estabelecimentos de Saúde responsáveis pelo atendimento dessa demanda.

**Análise de Classificação Diagnóstica:** Relevante de Baixa Intervenção

**Proposta de Gestão:** Melhorar a Estrutura do Centro Obstétrico do Hospital Municipal de Tomé Açu, bem como a qualificação dos profissionais.

<b>NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU, OCORRIDOS POR ANO E POR FAIXA ETÁRIA DA MÃE</b>			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>ANO</b>		
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
10 A 14 ANOS	30	26	27
15 A 25 ANOS	501	462	495
21 A 30 ANOS	586	653	644
31 A 40 ANOS	141	136	164
41 A 50 ANOS	07	13	11
<b>TOTAL</b>	<b>1.264</b>	<b>1.290</b>	<b>1.39</b>



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

**Comentário Técnico:**

Na análise dos dados por faixa etária da mãe, observamos a diminuição do quantitativo de nascimento de crianças de mães de 10 a 14 anos de idade, atribuímos essa queda de quantidade, principalmente em função das ações educativas realizadas pelas Equipes de Saúde da Família, Programa Saúde na Escola, direcionadas aos estabelecimentos de ensino, igrejas, creches dentre outros.

**Análise e classificação diagnóstica:** MÉDIA URGÊNCIA

**Proposta de Gestão:** Qualificar nossos profissionais para Assistência Pré-Natal Humanizado, equipar Sala de Parto d Hospital Municipal de Tomé Açu e intensificar as Ações Educativas através do PSE.

**MOBIDADE**

As informações de Morbidade Hospitalar de Tomé Açu são referentes a produção processada das Internações de pacientes com entrada nos Hospitais da Rede Municipal.

Moralidade por Capítulo – Cid 10	ANO		
	2014	2015	2016
Capitulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	58	44	69
Capitulo IX Doenças do aparelho circulatório	47	56	45
Capitulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	39	51	37
Capitulo X Doenças do aparelho respiratório	27	15	21
Capitulo II Neoplasias [tumores]	21	41	31
Capitulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	09	08
Capitulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	15	22	26
Capitulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	14	11	11
Capitulo XI Doenças do aparelho digestivo	09	18	09
<b>TOTAL</b>	<b>142</b>	<b>167</b>	<b>143</b>

**Fonte:** Sargus/Datasus

**Comentário Técnico:**

A tabela acima demonstra os principais Casos de Morbidade ocorridos em Tomé Açu. Os dados de Morbidade Hospitalar apontam uma média de 150 casos, considerando os anos de 2014 a 2016. Dentre todos os casos de Morbidade as Causas Externas estão em maior número, seguido pelas Doenças do Aparelho Circulatório e Neoplasias.





**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

**Análise e Classificação Diagnóstica:** Média Urgência

**Proposta da Gestão:** Intensificar serviços e ações dos programas de prevenção das doenças e promoção à saúde.

**Agravos de Notificação Compulsória:**

AGRAVOS	ANO		
	2014	2015	2016
Acidentes por Animais Peçonhentos			99
Atendimento Anti-Rábico			75
Tuberculose			23
Hanseníase			34
Sífilis em Gestante			14
Sífilis Congênita			4
Sífilis em Adulto			4
Leptospirose			1
Doença de Chagas Aguda			2
Hepatites Virais			1
Leishmaniose Visceral			8
Violência Interpessoal			1
Doença Aguda pelo Vírus Zika			16
Paralisia Flácida Aguda			1
Meningite			9
Leishmaniose Tegumentar			25
<b>TOTAL</b>			<b>317</b>

## IMUNIZAÇÃO

A importância da aplicação das vacinas do esquema básico em crianças menores de 1 ano e a de promover a proteção individual e coletiva; quando feita de forma homogênea; pois evita a formação de bolsões de suscetíveis; considerando-se a efetividade e a eficácia de largo espectro que cada imunobiológico proporcionar ao indivíduo. É uma das ações importantes para redução da mortalidade infantil; é a prevenção, através de imunização contra doenças infecto-contagiosas (imunopreveníveis). Em 2014, 2015, 2016 como demonstrado abaixo; temos coberturas vacinais homogêneas; onde todas as vacinas apresentam cobertura vacinal acima de 90%; salvo em 2015, onde tivemos um desabastecimento da mesma; devido a baixa do esquema nacional.



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

A Coordenação de imunização da Secretaria Municipal de Saúde tem direcionado esforços no sentido de melhorar a adesão dos pais ao calendário vacinal infantil.

<b>COBERTURA VACINAL POR QUANTIDADE – MENOR DE ANO</b>			
<b>VACINA</b>	<b>ANO</b>		
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
BCG	1860	1386	1389
MENINGOCOCICA C	1754	1385	1369
PENTA VALENTE	1788	1404	1325
PNEUMOCOCICA	1494	1262	1412
POLLIOMIELITE	1861	1334	1285
ROTAVÍRUS	1454	1399	1311
FEBRE AMARELA	1460	1348	1276
<b>PERCENTUAL COBERTURA VACINAL – MENOR DE ANO</b>			
<b>VACINA</b>	<b>ANO</b>		
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
BCG	135,37	95,06	99,21
MENINGOCOCICA C	127,66	94,99	97,79
PENTA VALENTE	130,13	96,03	94,64
PNEUMOCOCICA	108,73	86,59	100,86
POLLIOMIELITE	135,44	91,05	91,79
ROTAVÍRUS	105,82	95,95	93,64
FEBRE AMARELA	106,26	92,46	91,14

Fonte: SI-PNI - Datasus

**Análise Técnica:** Com a implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) em 2014, as salas de vacinas em todo país passaram por muitas adequações. No nível local houveram importantes melhorias no setor com a implantação do Sistema de Informação, a aquisição de equipamentos de informática, através de incentivo financeiro do gov. federal. A partir deste momento todas as crianças que tomarem vacina foram cadastradas no sistema SIPNI. Todavia, com a falta de manutenção dos equipamentos de informática, houve uma queda considerável nas coberturas vacinais, o que significa que está se vacinando, mas não está sendo informado a sua totalidade



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

para o Ministério da Saúde.

**Análise e classificação diagnóstica:** Manutenção e melhora na Estrutura de Equipamentos de Informática e melhora nos Serviços de Conexão de Internet. **Muito Urgente**

**Proposta de Gestão:** Ampliar o número de equipamentos de informática, Fortalecer a Rede de Conexão de Internet e Intensificar de forma significativa as Ações de Vacinação no Município de Tomé Açu com apoio das Estratégias de Saúde da Família,

### MORTALIDADE

Os dados sobre óbitos de Tomé Açu são extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM, através das Declarações de Óbitos expedidas pelos Estabelecimentos de Saúde que atendem essa demanda, esses dados são de óbitos ocorridos tanto no interior dos Hospitais como em Domicílio e via Pública. Em Tomé Açu ainda não existe o Serviço de Verificação de Óbitos / SVO. Todos os Óbitos ocorridos fora dos Estabelecimentos são emitidos através da Solicitação da Família ou pela identificação do Agente Comunitário de Saúde que orienta os familiares quanto a procura do serviço.

<b>ÓBITOS DE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU</b>			
<b>OCORRIDOS POR ANO E POR SEXO</b>			
<b>SEXO</b>	<b>ANO</b>		
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>MASCULINO</b>	190	183	187
<b>FEMININO</b>	125	110	87
<b>TOTAL</b>	<b>317</b>	<b>293</b>	<b>276</b>

Fonte: Sistema SIM/SMS/Datasus

<b>MORTALIDADE GERAL DE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ AÇU</b>			
<b>OCORRIDOS POR ANO E POR PRINCIPAIS CAUSAS</b>			
<b>PRINCIPAIS CAUSAS</b>	<b>ANO</b>		
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	<b>09</b>	<b>08</b>	<b>00</b>
NEOPLASIAS (TUMORES)	<b>40</b>	<b>31</b>	<b>04</b>
DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS E ALGUNS TRANSTORES IMUNITÁRIOS	<b>04</b>	<b>02</b>	<b>01</b>
DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>01</b>



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>02</b>
DOENÇA DO OLHO E ANEXO	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO	<b>58</b>	<b>46</b>	<b>11</b>
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>02</b>
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	<b>18</b>	<b>10</b>	<b>03</b>
<b>TOTAL:</b>	<b>169</b>	<b>147</b>	<b>16</b>

Fonte: SIM/SMS/datasus

**Análise Técnica:**

Dentre as principais causas de óbitos ocorridos em Tomé Açu destacamos as Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias e doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.

**Análise e classificação diagnóstica:** Relevante de Média Intervenção

Proposta da Gestão: Fortalecer as Ações de Saúde no Município de Tomé Açu

**FLUXO DE ACEXO**

O município de Tomé Açu disponibiliza á seus usuários, uma Rede de serviços relacionados ao cuidado na Atenção Básica e serviços de Média Complexidade, ofertados nas Unidades de Saúde da Família, Unidade de Pronto Atendimento, Hospitais Municipais, CAPS Tipo I, Postos de Saúde e Laboratório de Análises Clínicas.

**Procedimento Ambulatorial por Grupo de Procedimentos**

<b>Grupo de Procedimentos</b>	2014	2015	2016
Ações de promoção e prevenção em saúde	<b>475.101</b>	<b>228.860</b>	<b>157.388</b>
Procedimentos com finalidade diagnóstica	<b>149.334</b>	<b>127.029</b>	<b>139.552</b>
Procedimentos clínicos	<b>545.954</b>	<b>452.432</b>	<b>455.185</b>
Procedimentos cirúrgicos	<b>69.604</b>	<b>58.333</b>	<b>53.621</b>
Ações complementares da atenção à saúde	<b>126</b>	<b>430</b>	<b>976</b>

Fonte: Datasus/MS

**Procedimento Hospitalar por Grupo de Procedimentos**

<b>Grupo de Procedimentos</b>	2014	2015	2016
Procedimentos clínicos	<b>2.110</b>	<b>2.087</b>	<b>1.907</b>
Procedimentos cirúrgicos	<b>683</b>	<b>605</b>	<b>637</b>
Transplantes de órgãos, tecidos e células	<b>-</b>	<b>01</b>	<b>-</b>

Fonte: Datasus/MS



## Prefeitura Municipal de Tomé Açu

### Secretaria Municipal de Saúde

#### **Comentário Técnico:**

Os serviços de Média complexidade Ambulatorial e Hospitalar ofertados a População de Tomé Açu, são realizados através dos seguintes prestadores: Hospital Municipal de Tomé Açu, CNES 2360411, conhecido popularmente como Hospital da Sespa, em função do mesmo anterior ao processo de Municipalização, pertencer a Secretaria Estadual de Saúde e atualmente sob Gestão Municipal, está localizado na Localidade de quatro bocas. Hospital e Maternidade Sol Nascente, CNES 2622459, localizada na Sede de Tomé Açu.

Os serviços não ofertados na Rede Assistencial de Tomé Açu são encaminhados em sua maioria ao Município de Belém e a outros prestadores, obedecendo o processo de Pactuação.

#### **Proposta de Gestão:**

Estruturação dos Estabelecimentos de Saúde de Tomé Açu, considerando a Manutenção da Estrutura Física e Profissional.

Reabertura da Unidade de Pronto Atendimento

### **GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

A transferência fundo a fundo caracteriza-se pelo repasse dos recursos, diretamente do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, observadas as condições de gestão, a qualificação e a certificação aos programas e incentivos do Ministério da Saúde e os respectivos tetos financeiros. A Portaria Nº 204 de 28 de janeiro de 2007, regulamenta a Transferência dos Recursos Federais para as Ações e Serviços de Saúde, na forma de Blocos de Financiamentos e define em seu Art. 4º essa modalidade:

I - Atenção Básica

II – Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

III – Vigilância em Saúde

VI – Assistência Farmacêutica

V – Gestão do SUS

VI – Investimentos na Rede de Serviços de Saúde (Portaria/GM/MS / Nº 837/2009)

No município de Tomé Açu, os repasse do tesouro municipal seguem os critérios constitucionais e a gestão municipal de saúde não dispõe de autonomia administrativa e financeira de seus recursos, permanecendo o controle sobre gestor municipal.

### **DEMONSTRATIVO DE RECEITAS REALIZADAS**

#### **Blocos de Financiamento por ano – Receita**

Blocos	2014	2015	2016
--------	------	------	------



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

<b>de Financiamentos</b>			
Assistência Farmacêutica	R\$ 411.862,80	R\$ 430.040,90	R\$ 466.184,70
Atenção Básica	R\$ 3.961.779,55	R\$ 3.980.439,96	R\$ 4.245.761,96
Gestão do SUS	R\$ 20.000,00	-	-
Investimento	R\$ 3.034.000,00	R\$ 178.200,00	R\$ 1.804.675,19
MAC	R\$ 3.093.800,68	R\$ 3.268.906,65	R\$ 3.251.527,80
Vigilância em Saúde	R\$ 687.303,24	R\$ 653.560,43	R\$ 899.720,03
<b>Total</b>	<b>R\$ 11.208.746,27</b>	<b>R\$ 8.511.147,94</b>	<b>R\$ 10.667.869,68</b>

Fonte: FNS

**DESPEZAS REALIZADAS**

**Blocos de Financiamento por ano - Despesas**

<b>Blocos de Financiamentos</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Outros programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	R\$ 821.825,17	-	R\$ 365,30
Vigilância em Saúde	R\$ 1.191.857,39	R\$ 1.095.626,52	R\$ 938.543,45
Atenção Básica	R\$ 12.289.331,22	R\$ 5.145.661,25	R\$ 6.767.384,12
MAC	R\$ 2.992.454,68	R\$ 9.213.596,34	R\$ 4.210.381,32
Blocos de Investimentos	R\$ 3.034.000,00	R\$ 163.200,00	R\$ 800.000,00
Assistência Farmacêutica	R\$ 515.062,92	R\$ 670.185,26	R\$ 670.583,89
Gestão do SUS	R\$ 20.000,00	R\$ 15.000,00	-
Convênios	-	R\$ 180.706,24	-
CAPS	-	R\$ 1.400,00	-
Implantação de Ações de Serviços em Saúde	-	R\$ 15.000,00	-



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

Piso de Atenção Fixo – PAB Fixo	R\$ 8.653.728,54	R\$ 1.380.283,63	R\$ 1.731.244,29
Piso de Atenção Fixo – PAB Variável	R\$ 3.635.602,68	R\$ 3.738.527,97	R\$ 2.470.598,00
Saúde da Família	R\$ 1.572.588,70	R\$ 2.043.611,97	R\$ 649.445,00
Agentes Comunitários de Saúde	R\$ 1.386.459,06	R\$ 1.464.076,00	R\$ 1.563.588,00
Saude Bucal	R\$ 220.770,00	R\$ 240.840,00	R\$ 257.565,00
Outros programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	455.784,92	R\$ 1.583.100,00	R\$ 2.565.541,83
Vigilância Sanitária	R\$ 347.998,00	R\$ 479.144,15	R\$ 94.838,40
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	R\$ 281.631,52	R\$ 463.693,19	R\$ 533.083,89
Limite Financeiro MAC	R\$ 2.170.629,51	R\$ 9.213.031,04	R\$ 3.309.949,64
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	R\$ 159.014,86	R\$ 616.482,37	R\$ 843.705,05
FAEC	R\$ 821.825,17	R\$ 564,30	R\$ 365,30
Transplantes-Outros	-	R\$ 564,30	-
Outros Programas da Ass. Farmacêutica financiando Fundo a Fundo	-	-	R\$ 137.500,00
Outras Despesas	-	-	R\$ 1.134.348,82
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 37.536.564,34</b>	<b>R\$ 37.039.109,27</b>	<b>R\$ 28.679.031,30</b>

Fonte: FNS

**RECEITAS PROJETADAS PARA 2018-2021**

<b>BLOCO DE FINANCIAMENTO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
ATENÇÃO BÁSICA	21.080.484,00	23.074.698,00	25.285.254,00	26.524.231,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.192.499,08	1.305.309,49	1.430.358,14	1.500.445,69
MÉDIA E ALTA	17.611.550,00	19.277.603,00	21.124.397,00	22.159.492,00



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

COMPLEXIDADE				
GESTÃO DO SUS	352.000,00	385.299,00	422.211,00	442.899,00
APOIO ADMINISTRATIVO	1.500.000,00	1.641.900,00	1.799.194,00	1.887.355,00
SAÚDE MENTAL	1.066.932,00	1.167.864,00	1.279.745,00	1.342.453,00
<b>TOTAL</b>	<b>42.803,465,00</b>	<b>46.852.673,00</b>	<b>51.341.159,00</b>	<b>53.856.876,00</b>

**Tabela 26 – Percentual de Aplicação de Serviços em Saúde**

Secretaria Municipal de Saúde Fundo Municipal de Saúde Percentual Alcançado	Ano		
	2014	2015	2016
	26,10%	18,00%	24,67%

**CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO  
(GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E INTERSETORIALIDADE)**

Especificação	Necessidades	Cap Instalada	Cobertura	Oferta	Observação: (*): anexar a relação
Aparelhos de informáticas	54	80	80%		
Pontos de internet	15	04			
Sistemas instalados	22	04			
Pesquisas necessárias	02	0			
Pesquisas realizadas					
Recursos Humanos	03				
Capacitações e treinamentos	Realizando Regularmente		Em torno de 80 %	Em torno de 80 %	Ampliar o leque de capacitações para qualificar a atenção
Telesaúde	10	0			Está sendo solicitada ao MS a implantação.

**Comentário Técnico:**

Com base na análise dos repasses financeiros mensais que são repassados pelos 03 entes





## Prefeitura Municipal de Tomé Açu Secretaria Municipal de Saúde

---

federativos, não estão contemplando a totalidade das necessidades para atendimento das demandas de saúde da população.

**Análise e classificação diagnóstica:** Muito Urgente

**Proposta de Gestão:** Fortalecer nas Câmaras Técnicas da CIR da Região de Saúde Metropolitana, Conselho Municipal de Saúde e outros Fóruns as discussões quanto as necessidades das demandas.

### GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A gestão do Trabalho exige a necessidade de diminuir o déficit de recursos humanos, a contratação de profissionais e deve ocorrer preferencialmente por concurso público, evitando a rotatividade profissional e melhorando a qualificação das equipes de trabalho.

A Educação em Saúde tem se dado de forma organizada, possibilitando ao trabalhador a atualização de conhecimentos através de capacitações em conjunto com a Educação Permanente.

A Secretaria de Saúde de Tomé Açu, tendo como base a análise das Coordenações, desenvolverá capacitação de Educação Permanente no âmbito das Redes de Atenção a Saúde, fortalecendo o conhecimento profissional de seus servidores e dando melho qualidade no atendimento da população.

**EIXOS, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS****DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – 2017 A 2021**

Definir pela Porta 2135 e Caderno de Diretrizes e Metas

<b>Diretriz 1</b> - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.								
<b>Objetivo 1</b> - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.								
N	Tipo	Meta	Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
1	U	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF)	88	89	90	91	92
2	U	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	34,62	41,98	70,21	70,21	70,21
3	C	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	0,38	0,43	0,43	0,53	0,58
4	C	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	34,62	35	36	37	38
5	C	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	31	30,5	30	29,5	29
6	E e R U M – E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	10,63	10,63	10,90	11,00	15,00
7	E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	13,55	13,55	14,00	14,00	14,00
8	E	Ampliar o nº de leitos em %	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	2,51	2,51	2,51	2,51	2,51



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

9	E	Aumentar em % o índice de Doadores Efetivos de Órgãos por milhão da população(pmp), passando de X pmp para X pmp.	Doador por milhão da população (pmp) Pará.	N/A				
10	E	Meta Regional e Estadual: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos municípios. Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica.)	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando conjunto de dados por meio do serviço Webservice.	100	100	100	100	100
11	U	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exames citopatológicos a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,67	0,72	0,77	0,82	0,87
12	U	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,14	0,19	0,24	0,29	0,34
13	E	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	N/A				



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

**Diretriz 2** - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

**Objetivo 1** - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

N	Tipo	Meta	Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
14	U	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	30	28	26	24	22
15	E	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	37,37	39,37	41,37	43,37	45,37
16	E	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	36,12	36,37	36,42	36,47	36,52
17	E	Reduzir X% os óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	10,1	9,5	9	8,5	8
18	E	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	90	90,5	90,5	100	100
19	U	Aumentar o X % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	68	70	70,5	80	80
20	U	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192).	100	100	100	100	100

**Objetivo 2** - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

N	Tipo	Meta	Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
21	U	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	30	29	28	27	26
22	U	Reduzir o número de óbitos maternos	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência	4	3	2	1	0



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

23	E	Investigar os Óbitos materno em Idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	63	70	80	90	100
24	E	Investigar os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados em determinado período e local de residência.	100	100	100	100	100
25	E	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	1	1	1	1	1

**Diretriz 3** - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

**Objetivo 1** - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável

N	Tipo	Meta	Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
26	U	Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	1	0	0	0	0
27	U	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	31	30	29	28	27
	E	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade-Pentavalente (3ª	95	95	95	100	100



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

28		Básico de Vacinação da Criança.	dose), Pneumocócica10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.					
29	E	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	95	95	95	95	95
30	U	Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100	100	100	100	100
31	U	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	1	1	1	1	1
32	U	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de anos.	0	0	0	0	0
33	U	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	86,47	90	95	95	95
34	U	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	80	85	90	95	95
35	U	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	0	0	0	0	0
36	E	Reduzir o número absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue	0	0	0	0	0
37	U	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	5	5	5	6



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

38	U	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	73,32	75	80	90	100
39	U	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	100	100	100	100

**Objetivo 2** - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

N	Tipo	Meta	Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
40	U	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	50	60	70	80	90
41	U	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	100	100	100	100	100

Diretriz 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

Objetivo 1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e



**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

a democratização das relações de trabalho.								
N	Tipo	Meta	Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
42	E	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	50	55	60	65	70
43	E	X % de Ampliações de vagas ou de ovos Programas de Residência em Saúde.	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde.	N/A				
44	E	Ampliar o número de pontos do Tele- saúde Brasil Redes.	Número de pontos do Tele- saúde Brasil Redes implantados.	1	1	1	1	1
<b>Objetivo 2</b> - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.								
N	Tipo	Meta	Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
45	E	X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento	1	1	1	1	1
<b>Diretriz 5</b> - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral								
<b>Objetivo 1</b> - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.								
N	Tipo	Meta	Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
46	U	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	1	1	1	1	1
<b>Diretriz 6</b> - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.								





**Prefeitura Municipal de Tomé Açu**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

Objetivo 1 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

N	Tipo	Meta	Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
47	E	Meta Regional e Estadual: X% de entes da região com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.	-	-	-	-	-
48	E	Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado. Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de municípios com ouvidoria implantada.	1	1	1	1	1
49	E	Meta Regional: Estruturação de, no mínimo um, componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) na região de Saúde. Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	-	-	-	-	-